

O RADIADOR

PUBLICAÇÃO DO VETERAN CAR CLUB DO BRASIL - RIO DE JANEIRO

MAIO-JUNHO/97 Nº47

CARRO EM DESTAQUE

Mustang 1964, de
Alfredo Amaral Junior

SONHO DE CONSUMO

Ferrari 250 GTO



Foto: José Rezende Mahler



**1000
MIGLIA >**

1000 MILHAS ITALIANAS.

1 a 4 de abril de 1997.

O VCC-RJ não podia estar de fora dessa. E aqui está a prova, tirada por Mahar, Paulo Jr. e Guilherme Pfisterer.

Com a palavra, o presidente.

Os eventos do Automóvel Antigo estão entusiasmantes e O RADIADOR e a nossa *homepage* estão sempre à disposição de todos para a divulgação de datas e para a cobertura fotográfica, com a reserva permanente da nossas crescentes páginas em cores.

Nossa delegação que visitou Águas de Lindóia ficou impressionadíssima com a alta categoria apresentada pelo evento, revelando um cuidadoso planejamento e a preocupação de garantir ao público assistente uma demonstração do que é realmente o Automóvel Antigo. Os eventos de Minas - Juiz de Fora e o XIII Encontro Nacional de São Lourenço - já terão ocorrido na época da distribuição deste



Roberto Dieckmann dirige Mercedes e outras coisas, inclusive o VCC-RJ.

número, mas o encarte do VCC-MG já deixou claro que todos os automóveis premiados com o Troféu Roberto Lee estarão presentes. Isto é que é âncora!

Estamos projetando o nosso VIII Encontro do Forte de Copacabana dentro deste espírito renovador engrandecedor de São Paulo e Minas Gerais, reservando exclusividade ao Automóvel Antigo, Preservado ou Restaurado e Original - AAPRO - que é a

nossa bandeira aqui no Rio de Janeiro.

Estes conceitos já melhoraram a nossa Praça de Maio e o resultado foi excelente, com público transbordante, esfuizante e cuidadoso com as peças apresentadas que agora desfrutam de um tratamento à altura, como revela a reportagem a respeito.

O Automóvel Antigo está também reaparecendo no Rio de Janeiro e o nosso VCC-RJ está cada vez mais unido e atuante com a reunião semanal no Museu Histórico Nacional, cada vez mais movimentada e divertida, e com a reunião mensal do Aterro do Flamengo, ampliada e organizada.

Para quem ama uma causa, o que mais falta? ■

Roberto Dieckmann

ÍNDICE

NOSSA CAPA

Mustang 1964, de Alfredo Amaral Júnior, fotografado por José Rezende Mahar, no Aterro do Flamengo

12

VARIEDADES
Sócios do Futuro

14

EVENTOS
II Encontro Paulista de Autos Antigos-Águas de Lindóia
Reuniões de Abril
Praça de Maio
Juiz de Fora
Semana de Aniversário

3

EDITORIAL

4

CARRO EM DESTAQUE
Mustang 1964

6

SONHO DE CONSUMO
250 GTO Ferrari

23

INTERNET

24

DEUSAS DA PALAVRA
Minha vida de D.Ruth

10

AUTOMODELISMO
IV Salão de Modelismo do Clube Naval-RJ

26

CARTAS DOS LEITORES

O RADIADOR - Expediente

Jornalista Responsável
José Aurélio Affonso Filho

Coordenação Editorial
Fernando Gameleira
Roberto Dieckmann

Projeto Gráfico
G2 Publicidade e Marketing Ltda
Tels.: (021) 232-9896/242-0784
E-mail: gdois@ax.ibase.org.br

Repórter Fotográfico
José Rezende - Mahar Press
Tel.: (021) 205-4666

Fotolitos
Rainer Rio Artes Gráficas
Tel.: (021) 539-2597

Colaboradores
Carlos Alberto Candelot
Daniela Sabat Daudt
Iran Brigatto de Medeiros
Isabel Poncio
José Cândido Muricy Neto
Sergio Xavier Fortes

• **Veteran Car Club**
• Rua São José, 40/4º andar
• Centro - Rio de Janeiro - RJ
• Telefax: (021) 281-6393
• E-mail: vccrj@ax.ibase.org.br

• **Diretoria Biênio 1997/1998**

• DIRETOR-PRESIDENTE
• Roberto Dieckmann
• 1º VICE
• José Cândido Muricy Neto
• 2º VICE
• Carlos Alberto Candelot
• 1º SECRETÁRIO
• Fernando A. B. Gameleira
• 2º SECRETÁRIO
• Paulo R. Rodrigues Júnior
• DIRETOR SOCIAL
• Sergio Xavier Fortes
• DIRETOR TÉCNICO
• Vicente von der Schulenburg
• 1º TESOUREIRO
• Otávio José Bandeira da Mello
• 2º TESOUREIRO
• Alfredo da Silva Amaral Neto
• **Tiragem**
• 2500 exemplares/Dist. dirigida

Ford Mustang 1964

José Rezende Mahar

Os anos 60, sede de muitos ícones que marcaram a vida dos quarentões, tiveram um símbolo automotivo forte na música de Paulo Sérgio Vale: o Mustang cor de sangue. A ode ao objeto de desejo de muitos de nós foi um indicador de uma mudança reveladora nos hábitos de consumo dos brasileiros. Ali começava a mudar o gosto de muitos dos consumidores em direção ao "Personal Luxury Car".

A idéia foi de Lee Iacocca, um dos homens que, ao lado de Henry Ford, mudou um pouco a face da história do automóvel americano e, por que não dizer, mundial, lançando, além do Mustang, o "Van" da Chrysler nos anos 80.

Em 1961, Iacocca teve a idéia de fazer um carro pleno de estilo mas de custo acessível, baseado em componentes mecânicos de largo uso em linha de produção. Nesta época sua estrela brilhava forte, como um dos meninos de ouro da primeira linha de executivos da Ford, que eram capitaneados por Robert McNamara. Este, que veio a ser um dos principais estimuladores da Guerra do Vietnã, percebeu que o axioma de William Lyons, o criador do Jaguar, estava certo e podia funcionar no mercado americano. Havia uma nova tendência dos compradores nas faixas mais baratas desejando ter alguma exclusividade.

A sisudez dos carros americanos dos anos 50 tinha ficado para trás e surgiam carros cada vez mais berrantes, beirando o barroco nos estilos exagerados. As jazidas mundiais de cromo estavam nessa época sob grave ameaça de extinção prematura, devido aos excessos de Detroit e, nesse clima, brotou a idéia de um carro que tivesse apelo esportivo pelas dimensões e algumas das motorizações.

Foi daí que lá pela metade de 64 apareceu o Mustang, primeiramente apresentado em Salões Europeus e americanos como um carro sem capota e altamente esportivo, baseado em componentes de Ford alemão, principalmente motores V4 em posição central, com cockpit aberto e tudo como se fosse



Os modelos 65 e 66, da mesma linhagem.

uma mini Ferrari.

A verdade da linha de produção foi bem outra: pegou-se um chassi de Falcon, o grande sucesso entre os "pequenos" americanos desse tempo e fez-se um carro ao qual convencionou-se chamar de *Ponycar*, ou carro pônei, uma óbvia referência aos leviatãs eqüinos que povoavam as *Interstates*.

Inicialmente oferecidos com aro 13, como o carro do Alfredo que dá graça à nossa capa, aros que foram trocados no modelo 66 para

aro 14, os Mustang tiveram inicialmente um sucesso arrasador, inclusive na Europa. Quem não se lembra de ter visto na adolescência o filme de Claude Lelouch - Um Homem e uma Mulher - onde Jean Louis Tritingnant interpretava a "vida difícil" do piloto do rallye de Monte Carlo que tinha uma mulher inesquecível, Anouk Aimée, e pilotava um Mustang da equipe oficial francesa?

No primeiro ano, esse do nosso carro da capa, foram vendidas mais de 400.000 unidades nos mercados mundiais, inclusive no Brasil, onde o Mustang se tornou um símbolo de status como poucos. Houve época que era mais legal ter um dos pôneis que uma estrela alemã...

Os Mustang foram oferecidos primeiro como conversíveis ou cupês *hardtop*, com motores de 6 cilindros e 120 cv, como o cabriolé que Bill Clinton tem, ou V8 de bloco pequeno com 260 e depois 289 polegadas cúbicas. As versões mais bravas tinham mais de 200 cv e podiam se mover a um ritmo perigoso para as arcaicas suspensões e freios que eram oferecidos, ao passo que existiam em disponibilidade os brinquedos que se tornaram via de regra nos anos seguintes, como ar condicionado, direção hidráulica e freios servo assistidos, enquanto discos seriam oferecidos mais tarde, junto com o estilo *fastback* de carroceria. Foram carros que marcaram sua época e as consciências e subconsciências de muitos, portanto aqui vai a homenagem de O RADIADOR a um veículo notável.

MUSTANG MILAGREIRO



Amaral, totalmente recuperado: Santo de Casa faz milagres!

Cansado de frequentar os bares e botequins do Rio de Janeiro, Amaral - meu pai - atravessou a baía para degustar cervejas niteroienses. Depois de umas e outras, lembrou de um anúncio esquecido de um Mustang primeira série: "carro de senhora com telefone de Niterói".

Ligou. E fechou a conta sem pedir a saideira!! Em minutos estava no local para examinar o

puro-sangue; depois de várias radiografias e tomografias computadorizadas seu diagnóstico foi favorável.

Com tanto entusiasmo, e porque se tratava de um Mustang, conseguiu que eu aceitasse a tarefa de ajudar a resgatar o animal. Realmente o começo foi fácil, pois já detectado um problema no tanque, engatilhamos um bujão na mala e o animal veio trotando em bom ritmo.

O que o Amaral não esperava era que o animal fosse bom de bujão, e, no meio da Ponte Rio-Niterói, parasse por falta de birita. Rebocado, o animal ficou em uma cocheira provisória, até que a ressaca curasse, chegando dias depois em seu novo lar: o bar Caneco 70, no Leblon. Depois de algumas rodadas e muitos tin-tins, Amaral notou que seria difícil acompanhar o bicho. Dona Ana, sempre atenta, não gostou da nova amizade e sentenciou: - "Dois beberrões, não!" Amaral, envergonhado e sabendo que o animal tinha futuro promissor, resolveu encerrar, assim, sua brilhante carreira de levantador de copos.

Mandamos várias cartas para o Vaticano, a fim de canonizar o Mustang, provando que carro também faz milagres.

Dinho Amaral

CARRO EM DESTAQUE



Pneus banda - branca ou especiais

**IMPORTAÇÃO DIRETA DA COKER TIRE COMPANY
(CHATANOOGA, TENNESSEE, USA)**

- Várias medidas em estoque
- Consulte-nos sobre pneus em estoque ou para importação de medidas especiais
- Peça nosso catálogo

J. AFFONSO

J. Affonso Comércio Internacional Ltda

Av. Mal. Floriano, 19 s/1003 - CEP 20.080-003 - Tel.: (021) 263-4668
Fax.: (021) 253-8117 e 233-3655 - Rio de Janeiro

250 GTO Ferrari

Por que a 250 GTO é tão especial?

Talvez por ser a última Ferrari de competição com motor dianteiro, talvez por representar um final glorioso da última geração de pilotos-cavalheiros em corridas, o que é real é que entre 1955 e 1965 as 250 venceram mais provas do que qualquer outro competidor e foram estas Berlinettas as grandes responsáveis pela magia que o nome Ferrari desperta hoje em qualquer um de nós, mais do que qualquer outro produto com o símbolo do cavalo empinado.

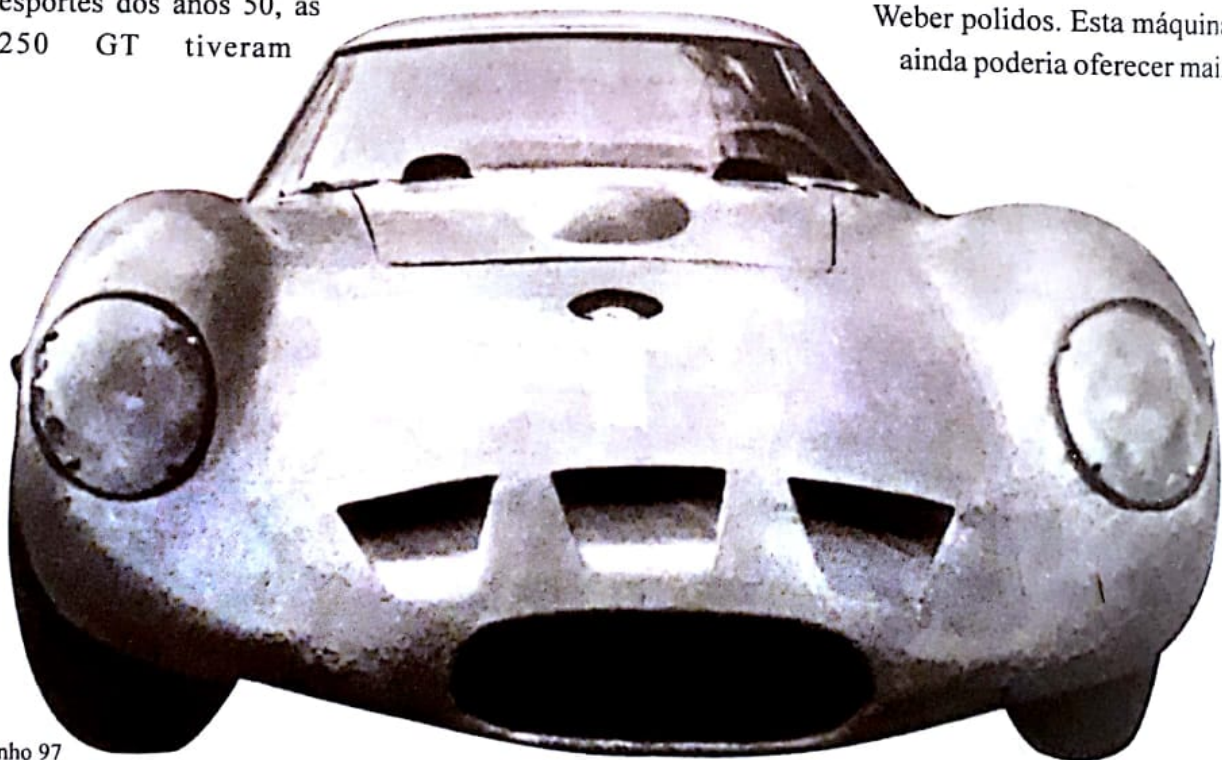
Criadas para competir na Categoria Grã-Turismo que foi estabelecida para separar os carros fechados dos verdadeiros carros-esportes dos anos 50, as 250 GT tiveram

**Nascida
para 
VOAR**

entretanto, muita aceitação entre os aficionados Ferrari de fora das pistas. Cerca de 350 unidades foram produzidas, entre elas 36 modelos GTO, o que explica as cifras astronômicas alcançadas por um carro destes atualmente.

Em sua história de sucesso, as 250 GT enfrentaram, a partir de

1962 - quando já eram "velhas" por serem um projeto com 7 anos de existência - vários desafios encabeçados por feras especialmente desenvolvidas como o Jaguar tipo E "peso leve", os Aston-Martin Zagato, Cobras e Porsches. Esta disputa havia sido prevista e em 1961, a fábrica iniciou o desenvolvimento da GTO, derivada da 250 GT de entre-eixos curto. Motor, o carro tinha: o fabuloso 3 litros derivado do projeto do todo poderoso Gioacchino Colombo, com eixo comando único sobre os cabeçotes, era uma obra-prima de simplicidade e confiabilidade, sem esquecer da beleza dos seus 12 cilindros em V a 60 graus, cobertos por um bosque de carburadores Weber polidos. Esta máquina ainda poderia oferecer mais





Apesar de serem muito pesadas, as Aston-Martin Zagato conseguiram um 6º e um 9º lugares nos 1000 km de Paris.

potência sem perder a qualidade, dados os resultados das Testa Rossa, cujos motores eram mais potentes porém, em tudo, parecidos.

Quanto ao chassi, mesmo sendo ultrapassado, fornecia resistência de sobra para compensar e, mais importante, o total de 100 unidades já havia sido alcançado, garantindo a homo-

logação pela FIA.

Já a carroceria teria que mudar. Suas formas inibiam velocidades superiores a 240 km/h quando, além do arrasto excessivo, a frente tornava-se perigosamente leve. Enquanto isso, formas mais desenvolvidas em aerodinâmica utilizadas por carros menores como Lotus, Panhard e Alpine demonstravam com seus resultados que só havia

um caminho, ironicamente calando Enzo Ferrari que havia declarado que a “aerodinâmica era um paliativo para quem não tem cavalos”.

Lenda ou não, a Ferrari desenvolveu em 1961 um grande estudo na aerodinâmica de seus filhotes: penetração, arrasto, sustentação e aderência, realizado tanto em testes em túnel de vento



Momentos Inesquecíveis

DEIXA DILSON

As Assembléias do VCC agora são assim: pancadaria e achincalhe, em suma, o pau come. Edison Passos Dias Aguiar é, entretanto, um pacificador - além de panificador nato - e aparta quaisquer disputas para acalmar os ânimos dos veteranos presentes.



Gente famosa: Graham Hill cede o comando a Jo Bonnier, durante um pit-stop. Lideraram, mas terminaram em 12º lugar.

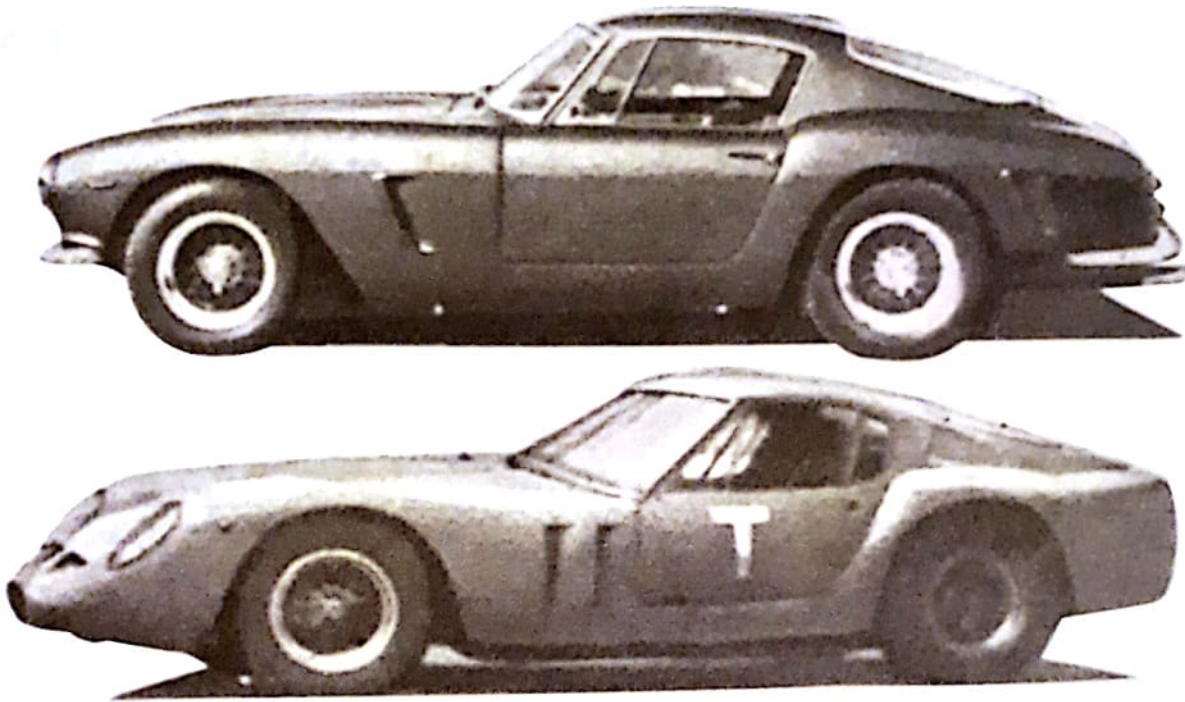
quanto em auto-estrada. Devagar, a nova berlineta ia nascendo. Ficou esquisita para os padrões da época, mas era pura técnica aplicada sem maiores concessões estéticas. Havia aberturas por toda a parte - para o motor, para os freios, para o interior e a impressão geral era de adaptação e adaptado foi ainda um *spoiler* na traseira, o primeiro *spoiler* em um GT. Tudo isso era obtido através de muita pesquisa e o resultado final, uma carroceria de frente baixa e cintura idem, permitiu atingir uma velocidade de 290 km/h com a segurança desejada. Claro, o fabuloso motor continuava ajudando: bloco de liga leve, cârter seco, produção esmerada, reunindo a melhor técnica disponível, produzindo 300 cavalos a 7.500 rpm e unidos a uma

caixa de 5 marchas com 8 escolhas de diferencial possíveis. A velocidade máxima podia variar desde modestos 210 km/h com uma aceleração estonteante até os 285 km/h previstos em projeto.

O resto do equipamento incluía os já usuais 4 discos de freio com 4 rodas raiadas com pneus 600 X 15 na frente e 700 X 15 atrás. Nada assustador, mas estas medidas



Na largada dos 1000 km de Paris, em Montlhéry, Willy Mairesse, com a nº3, partiu na frente de Pedro Rodriguez(5). No final, as posições se inverteram em consagração à pilotagem dos irmãos Rodriguez.



A evolução aerodinâmica das Ferrari, sensível entre os modelos 1961 (acima) e 1962 (abaixo).

seguravam um carro com tal desempenho durante 9 horas em LeMans, mantendo um comportamento de saída de frente confortável para uma prova de longa duração.

É a 250 GTO um marco na engenharia automobilística, um inovador e vencedor aerodinâmico do tempo dos Beatles ou será mera coincidência o seu sucesso?

Não, ela nasceu para voar. ■

BP

TRIOMPHE ABSOLU
AUX
1000 km DE PARIS

CLASSEMENT GENERAL A LA DISTANCE
CLASSEMENT GENERAL A L'INDICE

1^{ers}
Pedro et Ricardo
RODRIGUEZ
SUR
FERRARI
(Ecurie N. A. R. T.)

CLASSEMENT PAR CLASSES

1^{ers} de 1301 à 1600 cm³
VON HANSTEIN - BARTH
sur **PORSCHE**

1^{ers} de 1001 à 1300 cm³
ROSINSKI - ROLLAND
sur **ALFA-ROMEO**

1^{ers} jusqu'à 1000 cm³
SALA - ZECCOLI
sur **FIAT-ABARTH**

BP TOUS UTILISAIENT
ENERGOL

Manuais & Literatura de Automóveis Antigos

Manuais de proprietário, de peças, de serviços (originais), catálogos de venda e publicidade

COMPRO - VENDO - TROCO
TEL.: (011) 442-3446 WAGNER

IV Salão de Modelismo do Clube Naval-RJ

Iran Brigatto Medeiros

O evento em epígrafe foi realizado nos dias 7 a 16 do mês de Maio, e como de costume, a sede social do Clube Naval (1910) abriu as portas de seu Salão Nobre Art Nouveaux, para que os artistas do modelismo pudessem expor seus mais recentes trabalhos, num ambiente à altura.

Qualquer assunto, desde que reduzido em escala, pode ser apresentado nesta exposição anual.

Veículos Militares, Aviões, Figuras, Dioramas, Ficção, e os Automóveis é claro. Trabalhos fantásticos compunham a beleza da exposição. Apesar de ser eu apreciador dos automóveis, estou certo de que não existe ser humano que não se deixe fascinar pelo realismo das outras peças.

É na Categoria dos "Veículos Cívicos" que se incluem os automóveis, assunto de interesse maior dos prezados leitores. A Mercedes Benz do Brasil ofereceu um prêmio especial ao melhor modelo da marca. Isto, sem dúvida, trouxe maior brilho à exposição, pois a estrela de três pontas é admirada pelos amantes do automobilismo, em qualquer escala.



Chevy Belair 62, do transformista Tinoco.



Mercedes S600, de Iran: belíssima.



Mercedes 300SL, de Lawrence Tumolo (SP).



Mercedes W196, também de Lawrence Tumolo, a mesma pilotada por Fangio. Este modelo foi o vencedor do Troféu Mercedes.

Tivemos a presença de três modelistas de São Paulo com trabalhos exemplares, sendo um deles o Sr. Lawrence Tumolo, vencedor do Troféu Mercedes, com uma W196 na escala 1:24, detalhadíssima e bastante digna da premiação. Este kit não possuía os detalhes internos do carro, nem tampouco motor. Ele, então, decidiu executá-los; uma técnica do modelismo chamada "scratch built", onde se executa artesanalmente as peças. Partiu do bloco de motor de um kit de uma 540K cortando-o onde necessário, e daí foi completando os detalhes, inclusive coletores, escapes, transmissão, tanque de combustível e tudo mais. Na época em que ele iniciou este projeto, não havia o kit do modelo 300SLR "722", que a REVELL viria a lançar mais tarde, e que leva o mesmo motor da W196. O resultado foi o modelo coroado com o troféu da M.BENZ. Parabéns ao Lawrence. O Tinoco, neste caso, teria logo colocado um motor de Chevrolet V8 para resolver melhor o problema. Só que ficaria sujeito às pragas rogadas pelo fantasma do

Momentos Inesquecíveis

PERDIDOS, NUNCA MAIS

Fernando e Fernandinho deixaram a Simone no banco do carona e estudaram os roteiros para Águas de Lindóia, São Lourenço e Corimãtatuba, que nem sabemos onde fica. Munidos de material adequado, pai e filho, piloto e navegador seguem agora por caminhos que Simone jamais acharia, porque não gosta de carro velho, nem de rali, nem do VCC e nem da gente.



argentino Fangio.

Para auxiliar no julgamento das Mercedes, o Veterano Synval de Cordovil foi acionado, lamentavelmente sem as suas auxiliares de montagem da oficina. Deu sua contribuição, falando também um monte de bobagens como de hábito.

O Lawrence também é o autor de outra belíssima Mercedes, uma 300SL que ali brilhava, prateada com interior vinho, e seu motor detalhadíssimo. Duas 450SL também representavam muito bem a sua classe. Outras duas sendo 500SL, versão moderna das conversíveis, estavam perfeitas. Eu apresentei uma S600 versão AMG pintada de azul perolizado a qual foi muito apreciada, para minha satisfação. Este kit é da japonesa TAMIYA e muito fácil de executá-lo bem feito. Duas classe C reproduziam muito bem as equipes de competição do antigo DTM, Campeonato Alemão de Turismo. Fantásticas! Fotografei todas.

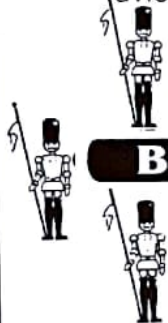
Fizemos um trabalho extra, eu e o amigo José Luiz, que consistiu em produzir um álbum de fotos com alguns modelos da exposição para o Clube Naval. Oportunidade que nos foi dada e que em boa hora veio reforçar o debilitado orçamento familiar deste articulista. O trabalho ficou muito bom e agradou ao cliente.

O Belair 62 do transformista Tinoco também estava lá, agradando muito aqueles que apreciam os *Hots* e *Customs*. Ficou muito bom o trabalho. Uma verdadeira jóia, na verdade. Aliás, alguns desses modelos que tenho tido a oportunidade de admirar, com certeza, algum dia, serão cotados a peso de ouro neste nosso universo reduzido.

Visite a página do Rio de Janeiro Model Car Club na INTERNET no endereço <http://www.geocities.com/motorcity/2085/>

COMO OCUPAR O SEU TEMPO SEM OCUPAR SUA GARAGEM.

Na Brink Center você encontra diversos veículos em metal ou em kits plásticos para você montar e colecionar. Temos automóveis antigos e novos, aviões e barcos, das marcas SOLIDO, MAISTO, BURAGO, MIRA, ERTL e REVELL. E Kits AIRFIX, ITALERI, TAMIYA, GUNZE e AOSHIMA.



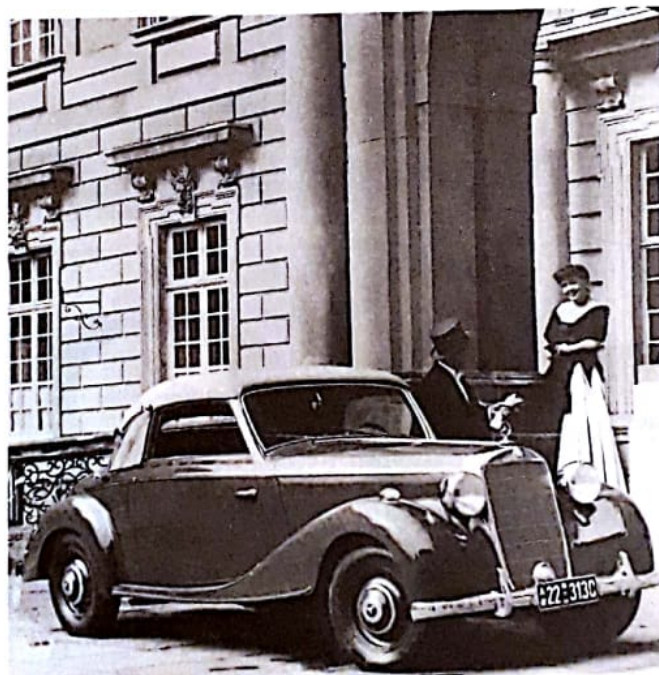
BRINK CENTER

Brink Center.

Para quem gosta de carro antigo, é brincadeira.

CENTRO: R. da Alfândega, 84/86 - Tel.: 221-1616
SHOPPING RIO SUL: 3 Piso - Tel.: 542-8591 - Fax: 542-9495

Amor em qualquer idade.



Do veterano ao semi-novo.

AUTO  LIEB

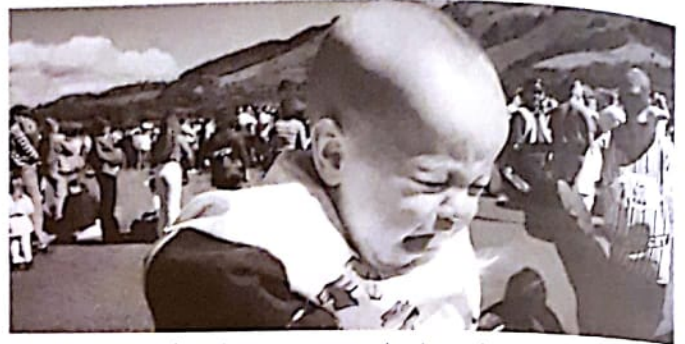
Rua Itapiru, 421 - Catumbi - RJ - Tel.: 502-1545/273-9557 - Fax.: 502-9542

AUTOMODELISMO

Sócios do Futuro



Enquanto você não enviar a foto do seu pimpolho, Fernandinho Gameleirinha vai continuar campeão de aparições na seção Sócios do Futuro. Aqui, ele está feliz da vida dirigindo o Ford 1929 do Zé Bonitinho - Zé Luiz Leite para os íntimos - no aniversário do Veteran no Caiçaras. Pelo jeito ele gostou, apesar de não ter comentado nada com seus pais. (foto Candelot)



O calor estava infernal, mas o motivo do choro do Bruno Oldrich Kyllar (filho do Ronaldo e Lucia Kyllar) foi a tentativa de colocá-lo à força dentro de um hot para arrancar no autódromo de São Lourenço. Depois, colocado em um antigomóvel de verdade, ficou tudo resolvido.



Tom Jerry

Lennon McCartney

O Gordo O Magro

Tonico Tinoco

Tarcísio Meira Glória Menezes

Champanhe Caviar

Romeo Julieta


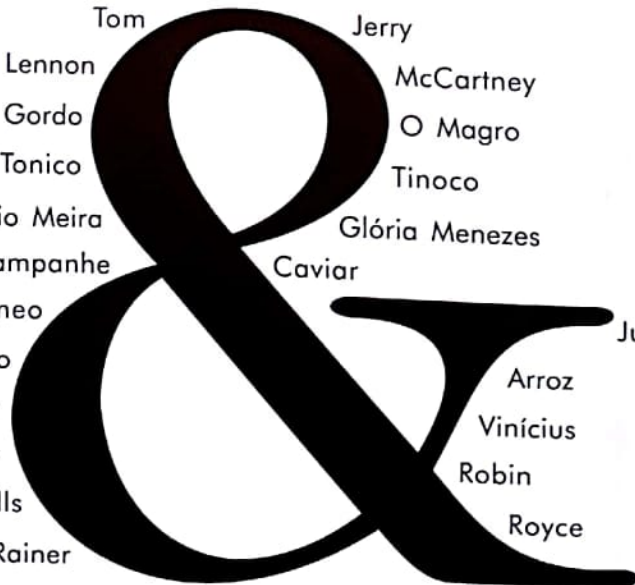

Feijão Arroz

Toquinho Vinícius

Batman Robin

Rolls Royce

Rainer G2

E foram felizes para sempre.

O Veteran orgulhosamente apresenta



ANOS CROMADOS

Cesar Rego Monteiro Porto comprou sua Buick em Miami, em 1955. Figura queridíssima, ele integrou a seleção brasileira de basquete na década de 40 e foi árbitro nas Olimpíadas de Helsinqui (1952). Falecido em 94, é pai do Carlos Eduardo Galvão Porto, amigo do nosso companheiro Sergio Fortes.

SAUDADES DE ANTEONTEM

Rio de Janeiro, anos 60. Simca 3 syncros, Aero tipo I e II, carrocerias Metropolitana e Ciferal, motor queimando a perna do motorista, o câmbio era movimentado por uma alavanca com um metro e meio de comprimento.
(Foto extraída do Calendário Pirelli)



Fazer pão também é uma arte.

- Pães
- Doces

arte & pão

- Frios
- Laticínios

Rua Pereira Nunes, 233 - Vila Isabel - Tel.: 288-5745/288-1496



Momentos Inesquecíveis

CRISE NO RIO DE JANEIRO

O negócio por aqui anda tão brabo que todo mundo quer dar uma engraxada no sapato do vizinho. Alheios à problemática e à saturação do comércio e da indústria, os pequenos engraxates do VCC-RJ, liderados pelo Gustavinho Tostinho, entoam alegres a melodia "Com os pobres de Paris" enquanto trabalham esperançosos e o Edison se diverte lendo O RADIADOR.

VARIEDADES

O Veteran orgulhosamente apresenta



ANOS CROMADOS

Cesar Rego Monteiro Porto comprou sua Buick em Miami, em 1955. Figura queridíssima, ele integrou a seleção brasileira de basquete na década de 40 e foi árbitro nas Olimpíadas de Helsinqui (1952). Falecido em 94, é pai do Carlos Eduardo Galvão Porto, amigo do nosso companheiro Sergio Fortes.

SAUDADES DE ANTEONTEM

Rio de Janeiro, anos 60. Simca 3 syncros, Aero tipo I e II, carrocerias Metropolitana e Ciferal, motor queimando a perna do motorista, o câmbio era movimentado por uma alavanca com um metro e meio de comprimento. (Foto extraída do Calendário Pirelli)



Fazer pão também é uma arte.

- Pães
- Doces

arte & pão

- Frios
- Laticínios

Rua Pereira Nunes, 233 - Vila Isabel - Tel.: 288-5745/288-1496



Momentos Inesquecíveis

CRISE NO RIO DE JANEIRO

O negócio por aqui anda tão brabo que todo mundo quer dar uma engraxada no sapato do vizinho. Alheios à problemática e à saturação do comércio e da indústria, os pequenos engraxates do VCC-RJ, liderados pelo Gustavinho Tostinho, entoam alegres a melodia "Com os pobres de Paris" enquanto trabalham esperançosos e o Edison se diverte lendo O RADIADOR.

VARIEDADES



II ENCONTRO PAULISTA DE AUTOS ANTIGOS

01 A 04 DE MAIO

Com o apoio da Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, do Chevrolet Clube do Brasil e o patrocínio da General Motors do Brasil, Nilson e Edénise Carratu (SFAA) realizaram um grande evento. Estiveram presentes mais de 300 automóveis de diversas partes do país, que participaram de uma programação espetacular, como por

exemplo o baile do Branco e Preto, realizado nos salões do Hotel Monte Real, com grandioso jantar. O nível do evento foi sensacional, o que pode ser comprovado pelas fotos e pelos destaques da premiação a seguir:

SÍMBOLO DO EVENTO - Cadillac conversível 47 de Romeu Siciliano
AUTOMÓVEL MAIS ANTIGO - Schacht 1902 de João Ricardo de Toledo

DÉCADA DE 10 - Ford T 1910 de José Roberto Médici

DÉCADA DE 20 - Citroën 1929 de Gabriel Chamma e Buick 1925 de Edson Garzon

DÉCADA DE 30 - Mercedes 1938 de Salvador Mirabella e Chevrolet 1930 de Eugênio de Camargo Leite

DÉCADA DE 40 - Buick 1940 de Dulio Viel, e Chevrolet 1947 de Claudio Borrego

DÉCADA DE 50 - Rolls Royce 1952 de Flavio Marx, Cadillac 1954 de Ederaldo Persinotti, e Mercedes 190 SL 1958 de Leopoldo Huber

DÉCADA DE 60 - Impala SS 1964 de Ales Farias e FNM JK Timb 1968 de Filho Steinbruch

DÉCADA DE 70 - Lamborghini Spada 1971 de Antonio Martins e Mercury Cougar 1971 de Arnaldo Mazieri

BEST OF SHOW - Rolls Royce Silver Ghost 1921 de Alberto Camus



ÁGUAS DE LINDÓIA



Vista deslumbrante sobre o oceano, automóveis maravilhosos e apoio de importantes empresas. O que mais a gente pode esperar do nosso encontro além da sua imprescindível presença?

VIII Encontro de Automóveis Antigos do Rio de Janeiro. Tudo aquilo que você espera de um encontro e muito mais: lindas praias, povo hospitaleiro e outras novidades. Venha e traga a família, os amigos, os automóveis e aproveite ao máximo o mais carioca dos eventos.

APOIO: Museu Histórico do Exército - O Radiador - TEXACO

PATROCÍNIO: General Motors do Brasil

DE 5 A 7 DE SETEMBRO DE 1997, NO FORTE DE COPACABANA, RIO DE JANEIRO.



PRAÇA DE ABRIL

DOMINGO - 13/04/97

Nossa reunião de abril ocorreu de acordo com a inércia dos movimentos. Não sabemos como, mas o fato é que compareceram mais de 60 automóveis antigos, o que nos leva a acreditar que se tratou de um subresquíio pendular da mega-reunião de março. Seja como for, conferimos também importantes presenças do lado esportivo, como a BMW Alpina de von Schulemuca, a Porsche aracnídea, carros de competição e o Volvo bi-turbo que, como o nome indica, sempre volta duas vezes.

É verdade que o nosso local tem sido vítima da invasão dos automóveis que demandam o Aterro e não têm mais o estacionamento, área atualmente ocupada pelo DETRAN-RJ. Este fato levou o nosso Diretor



Esta é a turma do "Bota aqui o teu pezinho", enquanto treinava para exibição no Protos Café.

Social a buscar imaginosas soluções para contornar o problema e com seu prestígio e comunicabilidade obteve da RIOTUR, Prefeitura e Administração do Aterro um compromisso de cercar a praça com

grades e policiamento. O Sergio já é conhecido entre nós como o Homem de Alcatraz por estas habilidades e deve dar à Praça Veterana um cunho de organização e limpeza compatíveis com uma exposição que se preze.

\$ALIM's old parts

Peças, acessórios, detalhes em geral para autos americanos (após 1950) e nacionais

*Placas decorativas - importadas
várias opções à sua escolha*

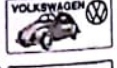
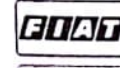
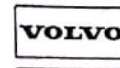
(autos, motos, bebidas, NBA, etc)

PREÇOS ESPECIAIS PARA ATACADO

Despachamos para todo o Brasil

Emblemas - metal e acrílico - aceitamos encomendas

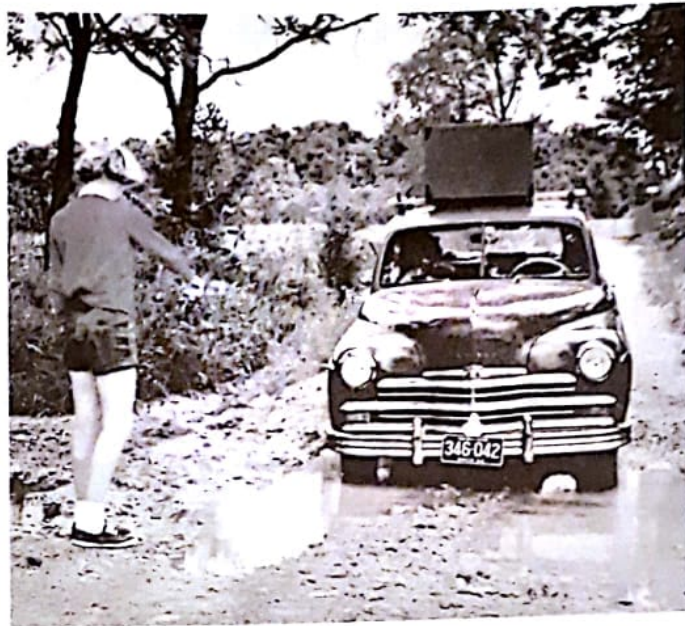
Tel/fax: (011) 573-3214



Momentos Inesquecíveis

ÁGUAS DE LINDÓIA 97

Os Gameleira estão atualmente sem carro, mas não queriam perder a festa, logo agora que Simone estava de férias na creche onde estuda. Ony levou o casal, mas leram o mapa errado e foram parar longe, muito longe da aprazível e aquosa cidade paulista.



Escolhido o melhor veículo do Veteran.



Anuncie no RADIADOR. Diversos formatos, custo acessível, dentro do seu orçamento. Apareça. Ligue (021) 232-9896/242-0784

R. Conde de Bonfim, 480/603
Tel.: 288-1399
Administração e Participações Ltda

A&C
ASA

Organização Técnica Contábil
R. Conde de Bonfim, 480/605
Tel.: 268-9400 Fax: 208-2003



COMÉRCIO EXTERIOR E TRANSPORTES LTDA.

Assessoria de
Comércio Exterior
(DESPACHOS ADUANEIROS)
TRANSPORTES

Elier S. Oliveira
despachante aduaneiro

Santos/Matriz: rua Visconde de São Leopoldo, 476
CEP 11010-200 - PABX: (013) 219-7712 - FAX: (013) 219-6949
SÃO PAULO - CAMPINAS - LIMEIRA - RIO DE JANEIRO - URUGUAIANA (RS) - FOZ DO IGUAÇU (PR)

A precisão
que você precisa.



BOSCH - RIDGID
RÖHM - BELZER - GEDORE
DORMER - TWLL - ETC



Rua dos Invalidos, 23 e 25 - Tel.: PABX (021) 221-7791 - Fax (021) 232-5677
Telex (21) 35318 - (21) 40444 FULA - CEP 20231-040 - Rio de Janeiro - RJ

SEMANA DO 29º ANIVERSÁRIO

O 29º aniversário do vetusto VCC -RJ, já às beiras do balzaquianismo inveterado, transcorreu cheio de comemorações que, em resumo, foram duas: a Quinta Aniversariante (24/04) e a Exposição no Caiçaras (27/04).

QUINTA ANIVERSARIANTE



Protos Café: muita gente sumida apareceu. Nada como um bolo saboroso e iluminado!

A Quinta Aniversariante reuniu, no idílico Museu Histórico Nacional, personalidades e figurões do Mundo Maravilhoso do Automóvel Antigo Carioca. Estiveram lá simplesmente todos, inclusive a turma do Bota Aquim O Seu Pezinho, que era a mais animada ou acalorada, certamente por trajar bermudas compatíveis com seus aparelhos ortopédicos. Em uma mega-mesa todos confraternizaram animadamente, até que o Presidente usou da palavra e, proferindo um discurso em tom profético-semi-moralista-aveludado, acabou com a alegria geral.

Graças a Deus e à Luiza Aquim, o buffet do Protos Café estava realmente preparado para tudo e, não se sabe de onde, surgiu um bolo de chocolate e uma bandeja auto-iluminada com flutes e champanha, que é uma louira borbulhante que se bebe nas festas em taças apropriadas.

Oito horas depois, a iluminação da bandeja se esvaneceu por completo e a escuridão incomodada voltou a reinar no Protos Café, enquanto dormíamos a sono solto.



Momentos Inesquecíveis

ANIVERSÁRIO NO CAIÇARAS

Charme não faltou e as veteranas adoraram a barcaça, o gramado, a lagoa e, principalmente, o gentil, garboso e elegante marinho que as atravessou da margem ao clube e vice-versa.

O CHARMOSO E HOSPITALEIRO CAIÇARAS

Só mesmo o Roberto Machado para arranjar um clube tão bonito e que nos acolhe com tanta simpatia.

Pousamos nossa seleção de vinte automóveis na ilha do Clube, cujo charme inextinguível obriga a utilização de uma balsa para sua travessia. Como era domingo, o marinheiro que opera a embarcação estava todo de branco com reluzentes adornos em tom ouro velho, arrancando admiração exagerada das veteranas consortes presentes.

Mas como tudo é festa, principalmente se a alimentação é farta, seguimos em frente com bom humor e pouca selvageria. É verdade, nossos carros estavam lindos, brilhando sobre o gramado a ponto de juntar gente para vê-los lá da margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Os comodoros do Clube estavam tão contentes com a reunião machadiana que, quando souberam pelo discurso do Presidente (mais um!) que o VCC completava o 29º aniversário, imediatamente propuseram para o 30º uma super-reunião para 30 automóveis e lambretas, com direito a farnel.

Realmente passamos um dia encantador, com Rossini e tudo. As fotos mostram a nossa seleção de ouro e reclamamos aqui a falta da Pulga do Machado e de outros três ou quatro que estavam convocados e sumiram. Perderam da vida o melhor: aplauso e saúde. ■



Caiçaras, bucolismo e tropicália.



Alegria geral no Caiçaras. Na foto esquerda, Beth tenta fazer o 4 depois de tantas, mas não consegue e acaba posando de bailarina mesmo. Na foto à direita, o presidente Dieckmann, Pedro Paulo Viola e o vice-comodoro do Caiçaras, Fernando Polônio.



A GM reinou no gramado. A turba ululante do outro lado do canal aplaudiu.

PRAÇA DE MAIO

DOMINGO - 11/05/97

O Sergio Fortes andava bastante aborrecido com os rumos que a nossa Praça estava tomando. Suja, esburacada, o mato crescendo, ambulantes, bicicletas, *hots* e automóveis comuns estacionados, a praça abrigava tudo, menos o automóvel antigo. "Não virei na próxima!", ameaçava. Foi o que aconteceu. Gripadíssimo, ele ficou na cama - pelo menos foi a versão que prevaleceu.

Mas seu projeto vingou. A praça - nosso parc fermé -

amanheceu cercada pelas grades da RIOTUR, cuidadosamente arrumadas pelo "seu" Itamar que foi até lá conferir se estava tudo certo. Palmas para a RIOTUR!!

Naturalmente, não se estacionou carro comum, os ambulantes criaram uma área de alimentação junto à entrada, os cachorros e bicicletas ficaram de fora, o mato tinha sido aparado (Obrigado Ana Cícera, Prefeita do Aterro). *Hot*, só a Caravan V8 do Alexandre que, advertido, já

foi ao Uruguai comprar uma Isetta 1956 e a coisa ficou organizada.

Cerca de 40 automóveis subiram no palco e a confusão anterior virou um evento simpático, democrático como sempre, e muito bonito de se ver, auxiliado pelo Pão de Açúcar que também é uma beleza.

Mês que vem a área cercada será maior e as nossas exigências também: carro vai mostrar carteirinha para provar que é maior de 25 e original. ■

Momentos Inesquecíveis



PRAÇA DE MAIO I

Depois que o "Homem de Alcatraz" cercou a praça e disciplinou a festa, não entraram *hots*, Brasília e nem veículos a tração animal. Buffalo Bill voltou contrariado para sua Irajá natal, mas automóvel antigo ou é ou não é.

Momentos Inesquecíveis



PRAÇA DE MAIO II

Com a organização e asseio característicos do Sergio Fortes, a praça era outra. Sombreada, belos automóveis, marinheiros namorando as nossas filhas, que bom! Era também o Dia das Mães. O VCC-RJ agora é assim. Não perca a Praça de julho antes que agosto chegue!



R. Gal. Caldwell, 193/197 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (PABX) 509-8672 - (VENDAS) 224-8922





"O ruído continua, mas nós colocamos no carro um rádio que o encobre completamente".

Piada publicada na 4 Rodas de maio de 1961, na seção Pisca Pisca

"Rua México, no coração do Rio de Janeiro. Hora de movimento intenso, com gente indo e vindo, com automóveis buzinando, com o enorme barulho de Capital da República em pleno funcionamento. De repente, pára um carro oficial. Salta uma criada. Salta um garotinho. Ela o desembaraça de uma peça do vestuário e abre a porta do carro para improvisar um esconderijo. Éle imita o "Manekin Pisso". No meio da operação, descobre o fotógrafo indiscreto (Gil Pinheiro, de Manchete) e o olha com uma expressão que foi a coisa mais eloqüente dos últimos tempos."

Texto publicado na 4 Rodas, data desconhecida.

WILSON. SONS & CO. LTD.

160 anos
a todo vapor
no Brasil.

Wilson Sons
Tel: (021) 296.4422

ENCONTRO MARCADO

Magno de Araújo Filho

A Internet encurta distâncias, aproximando os apaixonados por automóveis antigos. Claro que nada substitui e nem substituirá os encontros da vida real, onde o reflexo dos cromados e o cheiro do couro de estofamento misturam-se às conversas e risadas dos nossos irmãos antigomobilistas, mas conhecer os diversos Veteran Car Clubs espalhados pelo Brasil sem sair de sua casa era um programa impensável há algum tempo atrás.

Brasília mostra seu Veteran Car Club em <http://pastor.conectanet.com.br/vcc/>. Conheça nesta página suas diversas atividades, além da página do Aero Willys, mantida por eles.

O Veteran Car Club do Ceará mostra em belas fotos sua sede so-

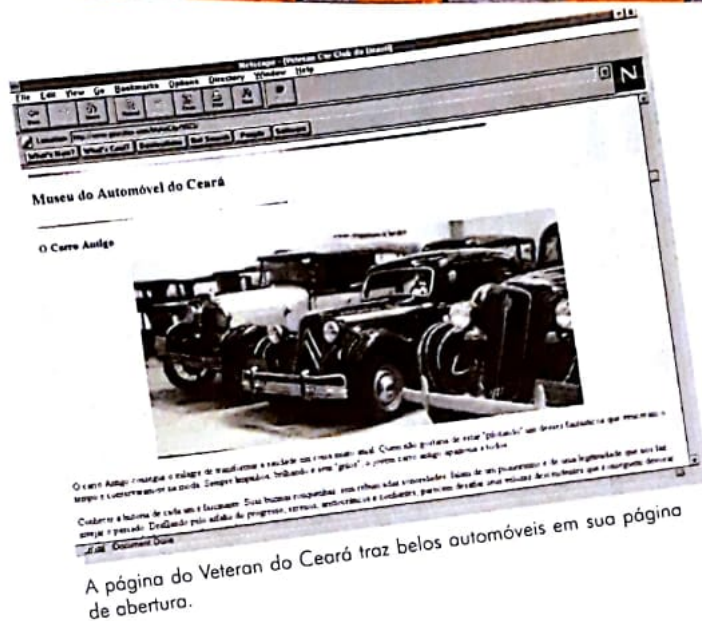
cial e acervo de automóveis antigos em <http://www.geocities.com/MotorCity/9023/>. Há uma grande quantidade de imagens com modelos de diversas idades, sempre reluzentes, faça chuva ou faça sol.

Santa Catarina, em seu melhor estilo alemão, apresenta o Blumenau Autos Veteranen Club em <http://www.bnu.nutecnet.com.br/empresas/bavc/>. Apesar de pouco divulgada, vale a pena conhecer a página pelas novidades e pelas curiosidades dos nossos amigos colecionadores do Sul do país.

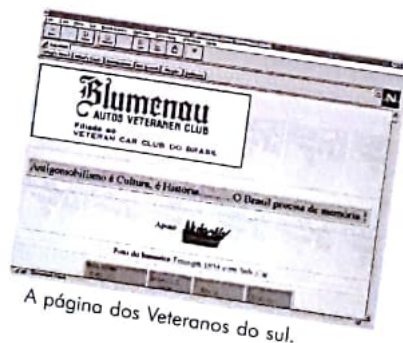
Lorraine Poisel, americana de 22 anos, tem uma interessante *homepage* sobre automóveis antigos. Seu modelo favorito é o Mercury Cougar '68, mas ela também adora BMWs e VWs em

geral. Vale a pena visitar o endereço <http://cord.iupui.edu/ldpoisel/> e descobrir porque as mulheres (jovens, inclusive), estão cada vez mais presentes no mundo do automóvel antigo.

Finalmente, visite a Classic Auto Network, em <http://scvnet.net/classics/index.shtml>, onde existe uma grande quantidade de informações sobre diversos modelos de automóveis antigos, bem como belas imagens dos mesmos. ■



A página do Veteran do Ceará traz belos automóveis em sua página de abertura.



A página dos Veteranos do sul.

Home Page do Veteran do Rio já está no ar.

Veteranos de todo o Brasil e do mundo já podem conhecer melhor a história do nosso Clube. A página do VCC-RJ tem uma versão on line simplificada de O RADIADOR, dicas de como se associar, Classificados inteiramente grátis e muito mais. Confira, no endereço:

<http://www.totec.com/vccrj>



Minha vida de D. Ruth.



Isabel Poncio



○ Aniversário do Veteran no Protos Café: a primeira festa da primeira-dama.

“Alguém não comeu bolo ainda? Tem mais champagne aqui ...”

Sim, gente. Esta sou eu no dia do aniversário de 29 anos do VCC quando, de repente, me vi às voltas com a função de cortar as fatias do maravilhoso bolo de chocolate que a Luiza “Protos” Aquim mandou preparar para presentear o Veteran no dia 25 de abril. Foi meio sem querer... Depois do discurso do Presidente, depois do Parabéns, cantado duas vezes, em versões diferentes, o bolo ficou abandonado no meio da mesa - e que mesa! - esperando que alguém tomasse a decisão de distribuir os pedaços. Era uma grande mesa retangular e o bolo chegou com as velinhas acesas, acompanhado de uma bandeja especialmente confeccionada para o dia: tinha o símbolo do VCC e era iluminada internamente com luzes brancas e azuis. Eram luzes de emergência para salvamento de naufragos - teria isso algum significado para os veteranos? - e faziam com que o champagne reluzisse ainda mais dentro das taças. Até o Candelot, entusiasmado com a originalidade da bandeja, subiu na cadeira para fotografá-la de cima. A descontração era grande... Todos comemos e bebemos e eu me senti quase como a anfitriã, no rapapé usual aos convidados.

Voltando pra casa, no fim da noite, me lembrei dos tremores que já senti ao me imaginar no lugar da Marli que, com tanto desembaraço e simpatia, recebia as pessoas nas festas passadas do VCC. Não, certamente, eu jamais conseguiria fazer o mesmo. Concluí então - óbvio - que cada presidente é um presidente, cada gestão uma gestão, cada D. Ruth uma D. Ruth. Os estilos são determinados por cada um, conforme seu modo de ser.

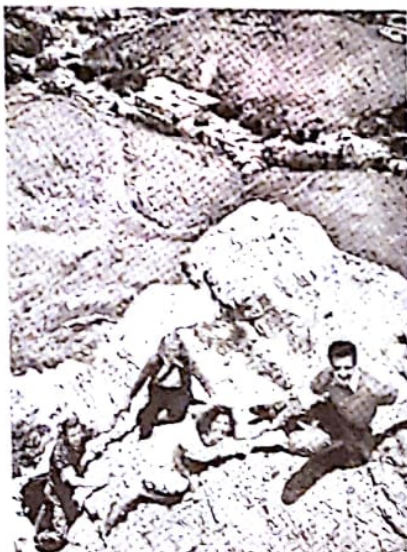
Agora, desafiada pela Beth, autora do último "Deusas da Palavra", estou entrando em mais uma área do VCC, O RADIADOR.

Segunda tem Bondinho, quinta tem Museu, segundo domingo do mês tem Aterro, às vezes tem Garagem Society no sábado, reunião de final de semana em Juiz de Fora, em São Lourenço, *rallye* na serra... Como não participar desse grupo que nos "tira" o namorado ou o marido tantas vezes de casa? Melhor ir junto... E com esta decisão, quantas novas amizades foram feitas, quantas identificações, trocas de pensamentos e experiências aconteceram. Agora somos nós, mulheres, que lamentamos a quinta-feira feriado quando não tem Museu. É certo que o fato de termos a Luiza de prontidão toda semana, aumentando a sua coleção de miniaturas, curtindo as fotos de carros antigos, fazendo planos para comprar o seu próprio, nos dá um estímulo a mais. Também estimula ver a Simone sair de Niterói às sete da noite e vir correndo para o Museu para pegar ainda um pouquinho da reunião.

E sabe por que é tão bom? Porque há uma mistura do masculino e feminino, de moda e carburador, de histórias de viagens com carros e sem carros e tudo regado a cerveja, mate, coca-cola e muita pizza, cachorro-quente, saladinhas e massinhas, uma delícia! Não tenho dúvida de que também logo, logo o VCC terá mais do que duas Luizas-colecionadoras em seu quadro de sócios. E já vislumbro o dia em que estaremos, juntas, trocando conhecimentos antigomobilísticos para resolver os problemas (que nós também teremos, é claro!) dos nossos carros antigos.

É esperar para ver...

Momentos Inesquecíveis



COMO É LINDO

O vale que abriga o Museu - nossa sede às quintas-feiras - é de uma beleza ímpar. E Candelot já conhece o local como a palma da sua calejada mão que estendeu à moça veterana, ansiosa por ver a vista. Que vista!

AUTO MECÂNICA VALELLUNGA



Rua Pereira Nunes, 237
Vila Isabel - Tel.: 208-1850

Escritório de Advocacia



Carlos Alberto de Magalhães

Rua da Quitanda, 11/201
Centro - RJ - tel.: 533-7405



Romeu Siciliano

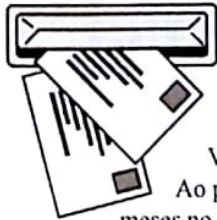
AUTOMÓVEIS ANTIGOS
ESPECIAIS E DE COLEÇÃO

SHOWROOM

Av. dos Bandeirantes, 5051 - Planalto Paulista - SP - CEP 04071-000
Telefax: (011) 533-0877

LOJA, OFICINA, PEÇAS E SERVIÇOS

Av. Almirante Delamare, 85 - Ipiranga - São Paulo - SP
CEP 04230-040 - Tel.: (011) 6914-7357 Fax: (011) 274-3355



Salvador, 21 de maio de 1997

Srs. Diretores do VCC-RJ,

Ao permanecer por dois meses no Rio de Janeiro, de dezembro ao início de fevereiro últimos, após muito esforço consegui descobrir a sede do clube na Cidade Maravilhosa. E visitei-o com muito prazer num final de tarde de 5ª feira. Vivi intensas emoções, até por volta das 10 h, quando na noite chuvosa peguei carona com o Dieckmann, se não estou enganado. Muito amável e prestativo, deixou-me em Vila Isabel, quase que dentro do apartamento de minha tia. Eu estava hospedado na Santa Clara em Copacabana. Fui de táxi, cheguei muito tarde e a esposa já encontrava-se preocupada. Valeu a pena. Havia finalmente visitado um clube de veículos antigos

e ainda tornado-me um do AMIGOS DO RADIADOR. A satisfação de estar lado a lado com aquelas máquinas antigas e tão bem conservadas foi inigualável. Mas hoje estou preocupado. Fiz assinatura e ele prometeu-me enviar a partir da edição de dezembro de 1996, que já estava atrasada. De fato, estamos no final de maio de 1997 e só recebi o nº 46. Meu endereço não foi alterado e a ansiedade está acabando comigo, como se já não bastasse a distância que me separa dos meus Aéros e Jeep 54. Estou a 1160 km de distância e a 200 de batimentos cardíacos. Os carros estão em Natal (RN). Acabei de gravar três fitas de áudio com músicas de época para curtir a bordo dos mesmos, quando for visitá-los. Gostaria de receber os números posteriores já editados e poder deleitar-me com as reportagens e fotos dessas maravilhas.

PATRÍCIO AMERICANO FERREIRA,
O amigo (esquecido) d' O RADIADOR

Caro Patrício,
mais arriscado que assinar O RADIADOR é pegar carona com o Dieckmann, que geralmente deixa suas vítimas em locais ermos e distantes. Você, por exemplo, é um cara de sorte, por ter sido deixado em Vila Isabel, mesmo estando hospedado em Copacabana. Fique tranquilo que estamos colocando nossa revista nos trilhos, ou melhor, na rua. O problema é que a entrega é feita pessoalmente pelo Candelot e ele anda meio sem tempo para ir a Salvador.

Prezado Roberto Dieckmann,

Gostaríamos de parabenizá-lo pela excelente matéria sobre o automóvel Protos, pertencente ao acervo do Museu Histórico Nacional, publicada em O RADIADOR edição número 46. Temos certeza de que o depoimento de Guilherme Pfisterer, a dica para a nossa home page, o destaque para o Café Protos e as inúmeras fotografias (sem falar da lindíssima capa, é claro!) em muito contribuirão para divulgar o Protos junto aos apaixonados do automobilismo em todo o Brasil. Em tempo: parabéns pela home page do Veteran na Internet!

Um abraço

Angela Cardoso Guedes
Assessoria de Comunicação
Museu Histórico Nacional

Angela, O RADIADOR também tem muito que agradecer a você e à toda equipe do MHN, inclusive pela gentil cessão da foto da capa. Esperamos estar cada vez mais unidos, em nome da preservação da nossa história, através do automóvel antigo.

Parabéns ao sempre ativo pessoal do Veteran!
Só espero ver boas fotos de clássicos no futuro - falem com o Mahar...

Abraços
Marcos Faria / Automania
mfaria@webcomer.com.br

Obrigado, Marcos. Estamos providenciando muitas novidades em nossa homepage. Aguarde.

ESPAÇO CULTURAL

Clube do Bonde

ROBERT DOISNEAU - Rue de Rivoli, 1945



TOUR DE FRANCE 1997.

23 a 27 de abril de 1997. Mais uma vez a reportagem do VCC-RJ não perdeu tempo e Mahar flagrou os melhores momentos, na companhia do Paulo Jr.



Quando você entrar numa fábrica GM, respire fundo.

Todo projeto de novo equipamento, processo ou nova instalação só é implantado pela General Motors com uma condição: se o detalhado estudo que ela fez sobre os mesmos demonstrar que tanto a agressão ao meio ambiente como a emissão de poluentes serão nulas ou as mínimas possíveis. A General Motors quer proteger o meio ambiente para devolver às novas gerações um mundo ainda melhor.

